



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo de Seleção Interna

Função Gratificada

DIRETOR DA DIRETORIA REGIONAL ADMINISTRATIVA

Data: 09/10/2014

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Conhecimentos de Língua Portuguesa	Conhecimentos de Informática	Conhecimentos de Legislação	Conhecimentos de Administração	Conhecimentos de Gestão	Conhecimentos Pedagógicos
01 a 08	09 a 13	14 a 18	19 a 23	24 a 40	41 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Processo de Seleção Interna o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ELEVADOR DE SERVIÇO E BANHEIRO DE EMPREGADA

SE UM NEGRO QUER ENTRAR NUM PRÉDIO, TEM DE ENFRENTAR O PRECONCEITO CONTRA POBRES E CONTRA NEGROS

Todo mundo adora dizer que o Brasil é um país sem preconceito. Enquanto, nos Estados Unidos, a luta contra o preconceito racial tomou proporções épicas, aqui sempre se disse que não existia esse tipo de coisa, ou, talvez, só muito pouco. Seria caso de rir, não fosse sério. Se você for afrodescendente, já deve saber como é. Entrar num prédio de classe média alta é uma aventura. Em geral, indicam a entrada de serviço. Porque, aí, se acumulam dois preconceitos: um contra a cor da pele, o outro contra a pobreza. O preconceito contra os pobres também é tremendo. Ninguém manda um médico subir pelo elevador de serviço, mas o encanador sim. Ambos não prestarão um serviço? Pela lógica, deveriam ser tratados de maneira igual.

Há alguns anos estive na África, pós-apartheid. Ahn? Quem disse mesmo que acabou? Fiquei num hotel fantástico. No conjunto, havia outros hotéis, de categorias diferentes. Em todos, sentados às mesas, brancos ou orientais. Servindo, negros. O contrário não vi, em nenhuma situação. Aqui é igual. A gente vai a um restaurante, muitos garçons são de ascendência africana. Raramente se vê um afro sentado à mesa. Sempre tive minha desconfiança do sistema de cotas na universidade. Acreditava que o importante era dar boa formação na escola fundamental e média e tornar os alunos de escolas públicas tão competitivos quanto os das particulares. Também acho que um sistema em que o candidato declara a que grupo pertence dá margem a fraudes. Mas hoje, pensando bem, tem outro jeito? Apesar de tudo, ainda não vejo solução melhor que as cotas.

O preconceito está arraigado na forma de pensar nacional. Vejam a planta de boa parte dos apartamentos atuais. Até mesmo os menores têm o maldito banheiro de empregada. (Que é negra ou pobre – ou os dois.) Já discuti com um amigo a inutilidade desse banheiro.

– Mas é útil – ele respondeu, surpreso.

– Só me explique: por que a empregada ou a faxineira não podem usar o banheiro dos patrões? É como se tivessem uma doença contagiosa, que contamina.

Mas as pessoas continuam preferindo apartamentos com banheiro de empregada, não? Crianças e adolescentes de colégios caros costumam hostilizar colegas bolsistas, até os de classe média, que não podem se vestir como eles e manter o mesmo padrão de vida. E se irritam se o menos rico tenta disfarçar. Um dia destes, uma garota que conheço comentou, irritada, ao falar de uma colega.

– Ela tenta fingir, mas sei que é pobrinha. Não é como nós.

Ser pobre é pecado?

No mesmo colégio, outra aluna, de classe média, faz questão de descer do carro materno duas quadras antes, por se tratar de um modelo comum, não de um importado de luxo, como das outras colegas. O pior é que, quando alguém é tratado de forma diferente, seja pelo biotipo, seja pela situação financeira, acaba achando que tem mesmo algo errado. Sente-se inferior. E isso vale também para quem tem comportamento diferente: gays, lésbicas e até mesmo – é de pasmar – quem gosta de estudar, não vai muito a baladas, recusa a vida social. Sei por mim mesmo. Todas as semanas sou pressionado a comparecer a eventos, como se fosse errado simplesmente querer ficar comigo mesmo. Judeus também vivem constatando a tal “falta de preconceito”. Basta algo que envolva os judeus – da construção de um metrô abortada num bairro de predominância judaica a um acirramento nas questões de Israel –, o preconceito explode. Como se cada judeu fosse culpado pelos fatos cotidianos ou pelas decisões de Israel. Basta olhar a internet. O preconceito solta fogo como um dragão.

No livro *A metamorfose*, de Franz Kafka, o personagem principal transforma-se numa barata. Excluído, em seu quarto, caminha para o final. Quando acontece, e a família é informada de que se livraram da barata, a vida segue normalmente.

(<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/walcyrr-carrasco/noticia/2014/08/elevador-de-servico-e-bbanheiro-de-empregadab.html>)
WALCYR CARRASCO

01. “Todo mundo adora dizer que o Brasil é um país sem preconceito” (1º parágrafo). Em relação a essa ideia, o autor manifesta o seguinte posicionamento:

- A) apesar das evidências contrárias, houve conquistas significativas no século passado
- B) embora se tente disfarçar, o preconceito permanece presente na sociedade brasileira
- C) por considerar os méritos pessoais, as hierarquias profissionais são inevitáveis
- D) como os negros também manifestam preconceito étnico, a igualdade entre todos é impossível
- E) quando ocultam sua condição verdadeira, os pobres são os principais responsáveis pelo preconceito

02. O exemplo do que ocorre no acesso a prédios de classe média alta serve, no texto, para sustentar a seguinte ideia:

- A) o segmento profissional dos encanadores é composto majoritariamente por negros
- B) os médicos têm receio de se assumir como prestadores de serviço
- C) a seleção nas portarias evidencia a permanência de preconceito social
- D) os mecanismos de vigilância igualam porteiros a seguranças bancários
- E) o sistema de cotas ainda não democratizou o acesso a todas as carreiras

03. De acordo com o autor, uma das evidências de preconceito étnico na África do Sul é:

- A) a persistência de um regime político racial por meio de leis excludentes
- B) o sistema educacional, ao selecionar apenas brancos para as carreiras mais valorizadas
- C) o pensamento preconceituoso manifestado por alunos de escolas de bairros de classe alta
- D) a possibilidade de adquirir automóveis particulares restrita à parcela mais rica da população
- E) a presença majoritária de brancos como clientes e não como funcionários dos hotéis

04. O autor revela ter mudado de opinião sobre o sistema de cotas na universidade. Nessa mudança, ele considera que:

- A) a inconstitucionalidade da medida é revelada na imposição de acesso desigual nas universidades
- B) o ingresso de estudante com formação insuficiente é realidade preocupante
- C) o baixo rendimento escolar na educação básica vai se repetir no ensino superior
- D) a medida é uma solução possível na ausência de proposta melhor
- E) o desmantelamento de um regime meritocrático de ingresso nas universidades é perigoso

05. Na última frase do texto, o autor sugere o seguinte comportamento da família diante da exclusão:

- A) medo
- B) irritação
- C) complacência
- D) solidariedade
- E) indiferença

06. “– Ela tenta fingir, mas sei que é pobrinha. Não é como nós”. Um efeito negativo apontado pelo autor como decorrência do preconceito é:

- A) a incorporação do sentimento de inferioridade pelas vítimas
- B) o desaparecimento das diferenças no cotidiano escolar
- C) o desejo de vingança manifestado pelos jovens de classe alta
- D) a elaboração de políticas governamentais que reforçam a desigualdade
- E) a intensificação do consumismo entre os jovens trabalhadores

07. No primeiro parágrafo, o emprego dos dois pontos tem como objetivo:

- A) indicar um relato minucioso do fato
- B) retificar a opinião manifestada pelo autor
- C) reforçar a ideia anterior por meio de exemplos
- D) apresentar elementos contraditórios entre si
- E) justificar a ideia presente na primeira frase do parágrafo

08. A palavra “mesmo” é invariável no seguinte trecho:

- A) “Quem disse mesmo que acabou?” (2º parágrafo)
- B) “não podem se vestir como eles e manter o mesmo padrão de vida” (6º parágrafo)
- C) “No mesmo colégio, outra aluna, de classe média, faz questão de descer do carro materno” (9º parágrafo)
- D) “Sei por mim mesmo” (9º parágrafo)
- E) “como se fosse errado simplesmente querer ficar comigo mesmo” (9º parágrafo)

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

09. A figura abaixo mostra um dispositivo de entrada e saída de dados, muito utilizado atualmente.



Com capacidades típicas de armazenamento na faixa de 8 a 32 GBytes, esse dispositivo é conectado aos computadores por meio de uma interface universal. A denominação pela qual é conhecido e a sigla empregada para essa interface são, respectivamente:


- A) pendrive e HDMI
- B) cache e HDMI
- C) joystick e USB
- D) cache e USB
- E) pendrive e USB

10. No sistema operacional *Windows XP*, versão em português,



a execução do atalho de teclado *tecla Windows* + *E* tem por finalidade abrir a janela do seguinte recurso:

- A) Paint, para alterar a resolução de vídeo
- B) Gerenciador de Dispositivos, para atualizar um *driver*
- C) Windows Explorer, para acessar as pastas armazenadas no sistema
- D) Painel de Controle, para desinstalar um aplicativo
- E) Internet Explorer, para navegar na *web*

11. No *Word 2010 BR*, o ícone  é acionado com a finalidade de exibir o texto do documento por meio do recurso denominado:

- A) clipart
- B) swap
- C) smartart
- D) zoom
- E) wordart

12. A planilha abaixo foi criada no Excel 2010 BR.

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4						
5						
6		40				9
7		10				4
8		20				1
9		70				7
10		30				2
11						
12		?				?

Na planilha, foi inserida em A12 a expressão =SOMA(A6:A10). Em seguida, essa célula foi selecionada e seu conteúdo foi copiado para F12, por meio do *mouse*, para mostrar a soma entre todas as células no intervalo de F6 a F10. Nessas condições, os valores mostrados em A12 e F12 e a expressão inserida em F12 foram, respectivamente:

- A) 170, 23 e =SOMA(A6:A10)
- B) 170, 23 e =SOMA(F6:F10)
- C) 170, 11 e =SOMA(F6:F10)
- D) 70, 11 e =SOMA(A6:A10)
- E) 70, 11 e =SOMA(F6:F10)

13. No *Powerpoint 2010 BR*, o acionamento da tecla de função F5 tem por finalidade:

- A) exibir a apresentação de *slides* a partir do primeiro
- B) salvar a apresentação de *slides* no formato padrão PDF
- C) inserir um gráfico do Excel em um *slide* da apresentação



- D) configurar a transição *Dissolver* nos *slides* da apresentação
- E) realizar a verificação e correção ortográfica nos *slides* da apresentação

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

14. Em conformidade com a Declaração Mundial de Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, é correto afirmar:

- A) A educação básica é mais do que uma finalidade em si mesma. Ela é a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanentes.
- B) A educação básica deve ser propiciada em especial a crianças e adolescentes.
- C) A educação básica deve estar centrada em matrícula e frequência aos programas de educação oferecidos.
- D) A promoção da educação básica para todos não depende de um compromisso político, mas sim de um compromisso da comunidade.
- E) O compromisso de promover a educação básica para todos deve ter como preocupação o fortalecimento da solidariedade interna.

15. Em conformidade com a Lei 10.639/2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar:

- A) Os conteúdos referentes a História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados especificamente nas disciplinas de Literatura e História do Brasil .
- B) Os conteúdos referentes a História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados especificamente nas disciplinas de Artes e História do Brasil.
- C) Essa lei incluiu no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.
- D) Os conteúdos referentes a História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados como disciplina específica.
- E) Essa lei incluiu no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia do Negro”.

16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no ensino fundamental em todo país. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, pode-se afirmar que constituem:

- A) uma proposta sistemática e fechada
- B) um modelo curricular homogêneo
- C) uma proposta curricular impositiva
- D) uma proposta flexível, que considera as diferentes culturas e contribuições regionais
- E) uma proposta curricular conservadora em especial no que diz respeito ao processo avaliativo

17. Em conformidade com o art. 6º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, constitui dever dos pais ou responsáveis promover a matrícula da criança a partir dos:

- A) 6 anos de idade
- B) 7 anos de idade
- C) 4 anos de idade
- D) 2 anos de idade
- E) 5 anos de idade

18. Em conformidade com o Art. 12 da Lei 9394/96, os estabelecimentos de ensino terão por incumbência:

- A) executar a proposta pedagógica estabelecida pelo sistema de ensino
- B) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas aulas estabelecidas
- C) notificar ao Conselho Tutelar a relação de alunos com percentual de faltas acima de 30 por cento do permitido em Lei
- D) articular-se exclusivamente com as famílias que têm alunos na escola
- E) informar aos pais, quando convivam com seus filhos, sobre a frequência e rendimento escolar de seus filhos

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

19. Integra a Administração Direta Estadual a:

- A) Fundação CEPERJ
- B) Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
- C) Empresa Estadual de Obras Públicas – EMOP
- D) Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC
- E) Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE

20. Em geral, o termo “burocracia” está associado a:

- A) procedimentos e regras
- B) flexibilidade e gestão
- C) autonomia e normas
- D) criatividade e celeridade
- E) independência e flexibilidade

21. O princípio orçamentário que exige a autorização legal para a realização de despesas públicas, sob pena de invalidade do ato que gerou a despesa, é o princípio da:

- A) impessoalidade
- B) eficácia
- C) legalidade
- D) eficiência
- E) publicidade

22. Governo e administração pública são conceitos distintos, embora complementares. Nesse sentido, uma característica da administração pública é a:

- A) prerrogativa de exercer todos os poderes do Estado
- B) possibilidade de definir as diretrizes políticas
- C) rigidez das atividades, podendo inclusive elaborar, promulgar e sancionar leis
- D) capacidade de executar as diretrizes políticas definidas pelo governo
- E) flexibilidade de atuação e a total independência em relação ao governo

23. São receitas tributárias aquelas:

- A) decorrentes da alienação de bens públicos
- B) originárias de multas aplicadas por policiais rodoviários
- C) que provêm de empréstimos realizados
- D) decorrentes da cobrança de aluguéis de prédios públicos
- E) originadas da arrecadação de impostos e taxas

CONHECIMENTOS DE GESTÃO

24. A estrutura organizacional em que se agrupam atividades especializadas como contabilidade, *marketing* e jurídica denomina-se estrutura:

- A) funcional
- B) programática
- C) por processos
- D) matricial
- E) holográfica

25. O tipo de planejamento caracterizado por ser de médio prazo e alcançar somente uma área ou setor da organização denomina-se planejamento:

- A) estratégico
- B) mínimo
- C) situacional
- D) operacional
- E) tático

26. Na estrutura organizacional, o número de subordinados sob a responsabilidade de determinada chefia corresponde a:

- A) garantia de qualidade
- B) competência administrativa
- C) amplitude de controle
- D) agregação de valor
- E) liderança fundamental

27. O elemento do planejamento governamental caracterizado por apresentar custos, prazo e recursos bem definidos é:

- A) a atividade
- B) a ação
- C) a meta
- D) o projeto
- E) o objetivo

28. O tipo de planejamento elaborado para o curto prazo e com foco nas tarefas específicas é o planejamento:

- A) técnico
- B) gerencial
- C) operacional
- D) institucional
- E) estratégico

29. Corresponde à razão de ser da organização e orienta o comportamento das pessoas na organização. Trata-se do conceito de:

- A) missão
- B) valores
- C) ética
- D) princípios
- E) efetividade

30. Para Francis e Woodcock *apud* Chiavenato (2004), o valor organizacional que exige que o gestor dispense tratamentos iguais aos colaboradores, afastando a discriminação por qualquer motivo na organização, denomina-se:

- A) legalidade
- B) elitismo
- C) imparcialidade
- D) eficiência
- E) oportunidade

31. Para a Teoria das Necessidades de Maslow, a busca por maior interação e melhores relacionamentos corresponde à necessidade:

- A) fisiológica
- B) de estima
- C) de segurança
- D) social
- E) de realização

32. É uma das vantagens do recrutamento interno:

- A) aproveitar os treinamentos realizados pela empresa
- B) ser mais oneroso
- C) permitir a oxigenação dos quadros
- D) garantir a mudança de *status* organizacional
- E) enrijecer o sistema de mérito

33. Para a Teoria Y de McGregor, considera-se uma característica dos liderados serem:

- A) indolentes
- B) desmotivados
- C) autogeridos
- D) preguiçosos
- E) manipuladores

34. O acompanhamento do desempenho de um projeto, a identificação e a correção de erros ocorrem na etapa de gerenciamento de projetos denominada:

- A) iniciação
- B) planejamento
- C) encerramento
- D) controle
- E) aprovação

35. O momento em que se contrata ou se mobiliza a equipe que ficará responsável pela execução do projeto acontece no gerenciamento dos:

- A) escopos
- B) insumos e tecnologias
- C) recursos humanos
- D) objetivos e resultados
- E) riscos e oportunidades

36. Na cultura organizacional, os sentimentos e expectativas dos colaboradores, invisíveis ao gestor, integram o nível da cultura que compreende os:

- A) artefatos
- B) pressupostos básicos
- C) valores compartilhados
- D) princípios e ética
- E) percepções manifestas

37. O impacto social de uma ação governamental, ou ainda a satisfação dos interesses e necessidades sociais por meio da prestação de serviços públicos, reflete a dimensão das intervenções organizacionais denominada:

- A) efetividade
- B) eficácia
- C) eficiência
- D) economicidade
- E) exequibilidade

38. A estrutura organizacional resultante da combinação de uma estrutura em linha com outra funcional, esta última com a função específica de assessoria, sem poder decisório, é do tipo:

- A) linear
- B) linha-estafe
- C) por produtos
- D) geográfica
- E) por processos

39. Na estrutura organizacional, a alocação de tarefas em unidades organizacionais diz respeito ao delineamento de seu sistema de:

- A) comunicação
- B) autoridades
- C) legitimidade
- D) produtividade
- E) responsabilidades

40. A teoria segundo a qual não existe um estilo ótimo de liderança, pois esta depende das condições, das características dos subordinados, das características do líder, variando caso a caso, é denominada teoria da liderança:

- A) sistêmica
- B) burocrática
- C) autocrática
- D) situacional
- E) liberal

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

41. Na perspectiva construtivista, a aprendizagem é uma construção pessoal, que cada menino e cada menina realizam graças à ajuda que recebem de outras pessoas. Esta construção, através da qual podem atribuir significado a um determinado objeto de ensino, implica a contribuição por parte da pessoa que aprende, de seu interesse e disponibilidade, sendo igualmente importante:

- A) a dedicação à leitura e à memorização dos conteúdos trabalhados
- B) seu conhecimento prévio e sua experiência de mundo
- C) a disciplina em sala de aula e obediência às normas
- D) não faltar às aulas e manter a organização dos materiais escolares
- E) a organização e a montagem da turma

42. Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia*, afirma que “Não há nada talvez que desgaste mais um professor que se diz progressista do que sua prática racista”. Quando faz esta afirmação, o autor destaca a ideia de que ensinar exige tomada consciente de decisões, questão que remete para a necessidade de:

- A) adequado conhecimento dos conteúdos
- B) neutralidade no ato de educar
- C) coerência entre o discurso e a prática
- D) diretividade e disciplina na prática educativa
- E) percepção da educação como prática apolítica

43. Em *Avaliação Mediadora*, Jussara Hoffmann afirma que os registros de avaliação refletem a imagem da ação desenvolvida pelo professor. Muitas vezes, os professores apontam a inadequação de tais registros diante do trabalho que efetivamente desenvolvem, percebendo assim que o registro ou não é significativo ou se faz de forma inadequada. Ao propor alterações nos registros de avaliação, o professor deve ter como questão norteadora:

- A) o significado da prática avaliativa
- B) a visão de classificar corretamente quem aprendeu e quem não aprendeu
- C) a necessidade do correto uso da linguagem nos registros
- D) a importância de não permitir a aprovação de quem não aprendeu
- E) o foco no processo do que se buscou ensinar

44. No cotidiano escolar, muitos professores não se julgam responsáveis pelo fracasso escolar de seus alunos. Segundo Tardif, em *Saberes Docentes e Formação Profissional*, isso se atribui ao fato de os professores considerarem que:

- A) os alunos em geral não querem nada
- B) não há controle pelos docentes em relação ao objeto do trabalho
- C) os salários são baixos e a carga horária de ensino é pequena
- D) a proposta curricular é inadequada aos interesses dos alunos
- E) a infraestrutura da escola não atende às demandas do processo ensino-aprendizagem

45. O objeto do trabalho dos professores são seres humanos individualizados e socializados ao mesmo tempo. Isso traz algumas características relevantes ao objeto do trabalho docente, como a:

- A) homogeneidade do objeto
- B) passividade do objeto
- C) sujeição involuntária
- D) impregnação da ordem
- E) sociabilidade do objeto

46. Em geral, o currículo é tratado no chão da escola como um objeto extrínseco. Entretanto, o currículo é uma prática e o professor é um elemento de primeira grandeza na concretização desse processo. Sobre os personagens desse processo, pode-se afirmar:

- A) apenas quem planeja o currículo é sujeito
- B) apenas o professor é sujeito
- C) somente professores e alunos são sujeitos
- D) todos os envolvidos nessa prática são sujeitos
- E) todos os envolvidos nessa prática são objetos, pois o currículo é uma superestrutura

47. O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização que, entre outros aspectos, busca diminuir os efeitos fragmentários da divisão do trabalho. Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis, a saber:

- A) organização da escola como um todo e relação da escola com o contexto social imediato
- B) organização da sala de aula e relação com as diretrizes emanadas do sistema
- C) organização da escola como um todo e a organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato
- D) organização da sala de aula e participação da coletividade no trabalho pedagógico
- E) organização da escola nos seus aspectos pedagógicos e processo administrativo

48. As mudanças que o sistema educativo experimentou nos últimos anos obrigam a equipe escolar a pensar sobre muitos aspectos, premissas e suportes que o compõem; nesse sentido, os materiais didáticos não são uma exceção. Dadas as características diferenciadas das escolas, dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, dos diferentes contextos e formas de trabalhar dos professores, Zabala, em relação aos materiais didáticos, considera a necessidade de:

- A) oferecer aos professores um grande número de diferentes materiais didáticos
- B) oferecer materiais com a mesma base conceitual
- C) estimular a produção de materiais homogêneos
- D) utilizar recursos tecnológicos didáticos a distância
- E) estimular o professor a produzir seu próprio material didático

49. Muitos pensadores da educação brasileira consideram o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932, como a primeira tentativa de elaboração de um plano de educação para o país. Em linhas gerais, o Manifesto propunha:

- A) uma escola pública gratuita, religiosa e profissional
- B) uma escola pública gratuita, obrigatória, laica, prática, profissionalizante e aberta a todas as classes sociais
- C) a coexistência da escola pública gratuita com a educação privada
- D) uma escola pública gratuita, livresca e profissionalizante
- E) uma escola pública renovada com uma pedagogia participativa e de natureza obrigatória

50. Em *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire destaca inúmeros saberes necessários ao exercício da prática docente. Nesse sentido, aborda a questão do formalismo insensível que faz com que o professor recuse o trabalho de um aluno simplesmente por perda do prazo de entrega, em que pese o aluno ter explicações justas para o atraso. Entre os saberes fundamentais enunciados pelo autor, apresenta correspondência com esse caso:

- A) Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo.
- B) Ensinar exige pesquisa.
- C) Ensinar exige rigorosidade metódica.
- D) Ensinar exige bom senso.
- E) Ensinar exige apreensão da realidade.